

1 **ATA DA 26ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA**
2 **CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE FRANCA/SP – CMDCAF – 05/11/2025.** No dia
3 cinco de novembro de dois mil e vinte e cinco, às 08h00, foi realizada a 26ª Reunião
4 Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Franca –
5 CMDCAF, na Rua Coronel Tamarindo, 2851, Estação - Sala de reuniões. A Presidente
6 Christiane deu início à reunião lendo a pauta, ordem do dia, composta pelos seguintes
7 itens: 1. Chamada de verificação do quórum, tendo quórum necessário; 2. Apresentação
8 de justificativa dos conselheiros ausentes, sendo as justificativas feitas pelo grupo de
9 WhatsApp; 3. Aprovação da pauta – ordem do dia; 4. Aprovação da 25ª Ata da Reunião
10 Ordinária, realizada no dia 08/10/2025; 5. Apresentação do Projeto “Corre pro Futuro” –
11 ESAC; 6. Apresentação do Projeto “Ativamente” – ESAC; 7. Apresentação do Projeto
12 “Estrelinhas” – Fundação Espírita Allan Kardec; 8. Evento “Caravana pelos Direitos de
13 Crianças e Adolescentes” – CONDECA/CONANDA; 9. Palavra aberta aos conselheiros
14 e convidados. Informes: 1. Ofício Centro Espírita Sebastiana Barbosa Ferreira –
15 Alteração de Plano – Remanejamento e Suplementação; 2. Ofício Allan Kardec – Projeto
16 Estrelinhas – Alteração de Plano – Remanejamento e Suplementação; 3. Relatório final
17 do Projeto Ativamente – ESAC; 4. Relatório final do Projeto Estrelinhas – Allan Kardec;
18 5. Relatório final do Projeto Rede Antirracista – Chuí; 6. Relatório final do Projeto Corre
19 pro Futuro – ESAC; 7. Relatório final do Projeto Apoio e Prevenção às Deficiências e
20 Doenças Raras na Primeira Infância – APAE; 8. Devolutiva da Reunião com o
21 CONDECA – VI Encontro Lúdico; 9. Entrega de carteirinhas aos conselheiros.
22 Finalizando a leitura, a Presidente Christiane pôs em votação a pauta e a ata da 25ª
23 Reunião Ordinária do CMDCAF, sendo ambas aprovadas. Em continuidade, foi
24 apresentada a execução do Projeto “Corre pro Futuro”, da ESAC, pelos representantes
25 Geovana (conselheira) e Abimael Sousa Melo (coordenador do projeto). O objetivo do
26 projeto foi promover a inclusão social e o desenvolvimento integral de adolescentes em
27 situação de desproteção social, por meio do acesso à educação, ao mercado de
28 trabalho, ao fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e à garantia de
29 direitos. O projeto alcançou resultados relevantes e de grande impacto social, atendendo
30 diretamente mais de 80 adolescentes. Entre os principais avanços, destacaram-se a
31 inclusão social, inserção no mercado de trabalho, a efetivação de matrículas escolares
32 e os encaminhamentos para atendimentos psicológicos, todos apoiados por uma equipe
33 técnica composta por assistente social, psicóloga, orientador social, além do suporte de
34 toda a entidade, que disponibilizou profissionais para o apoio ao projeto. Durante o
35 processo, a equipe técnica atuou de forma ativa e próxima, acompanhando os

36 adolescentes em situações que exigiam apoio direto, como nos casos de agendamento
37 e emissão de documentos pessoais (exemplo: RG no Poupatempo), quando os
38 responsáveis não dispunham de condições e recursos financeiros para o deslocamento,
39 ou em matrículas escolares que não eram efetivadas devido à ausência dos
40 responsáveis, em razão de compromissos de trabalho. Passando para o próximo projeto,
41 foi apresentada a execução do Projeto “Ativamente”, também da ESAC, pela
42 coordenadora Ariane Guimarães Ricardo Terçoni. Foram realizados cerca de 80
43 atendimentos semanais, totalizando aproximadamente 320 atendimentos mensais,
44 todos devidamente registrados e acompanhados pela coordenação técnica. Os
45 atendimentos foram direcionados principalmente aos adolescentes dos Programas
46 Primeira Etapa e Jovem Aprendiz, contemplando também familiares e crianças do núcleo
47 familiar, de modo a atender às demandas de cuidado e fortalecimento emocional do
48 grupo como um todo. Ao final do projeto, totalizou-se aproximadamente 200 pessoas
49 atendidas e acompanhadas integralmente. Esses encontros tiveram como propósito
50 principal fortalecer os vínculos familiares e estimular a reflexão sobre o papel da família
51 como rede de apoio no processo de aprendizagem e de inserção dos jovens no mercado
52 de trabalho. Buscou-se também sensibilizar pais e responsáveis quanto à importância
53 da presença ativa, do diálogo e da escuta na trajetória dos adolescentes, especialmente
54 diante dos desafios e transformações típicos dessa fase da vida. Seguindo a pauta, foi
55 apresentado o Projeto “Estrelinhas”, da Fundação Espírita Allan Kardec, pela
56 coordenadora e conselheira Mariana de Oliveira Posterare. O projeto “Estrelinhas” atua
57 na prevenção e promoção da saúde mental de crianças e adolescentes de seis a
58 dezessete anos e onze meses, além de desenvolver com familiares ou responsáveis dos
59 usuários trabalhos de psicoeducação por equipe multidisciplinar composta por psicólogo,
60 assistente social, psicopedagogo, fonoaudiólogo, educador físico e coordenador. O
61 projeto se desenvolve em duas frentes: a) “Cativar”, que são ações extramuros
62 realizadas em parcerias com órgãos que trabalham com a Garantia de Direitos de
63 crianças e adolescentes, como Conselhos Tutelares, CRAS, CREAS, escolas municipais
64 e estaduais, serviços de convivência e outros. As ações englobam oficinas, palestras,
65 rodas de conversa e orientações acerca de temáticas preestabelecidas. b) “Acolher”,
66 que são as atividades realizadas nas dependências da Fundação Espírita Allan Kardec
67 (FEAK) com crianças e adolescentes egressos da ação Cativar, encaminhamentos
68 realizados por órgãos ou serviços públicos mencionados ou por busca espontânea. O
69 projeto conta com ações de orientação, desenvolvimento, apoio psicológico e
70 fortalecimento de vínculos, por meio de oficinas e atendimentos individuais. A ação

71 Cativar tem como objetivo fomentar e dialogar com a sociedade sobre temas de extrema
72 importância diante do contexto em que estão inseridos, promovendo o acesso à
73 informação, à prevenção e à promoção de saúde mental. Foram realizadas ações
74 territoriais com Conselhos Tutelares, CRAS, CREAS, escolas e serviços, abrangendo
75 oficinas, palestras e rodas de conversa com temáticas como autoestima e mudanças
76 corporais na adolescência, funcionamento e reflexão do Sistema de Garantia de Direitos,
77 prevenção ao suicídio e valorização da vida, comunicação e convivência, saúde mental
78 do professor, árvore da vida, combate a todas as formas de violência, saúde mental na
79 relação escola-família, camuflagens da violência, o direito de acesso às políticas
80 públicas pela população LGBTQIAPN+, importância do movimento no potencial de vida,
81 saúde mental e o brincar, sexualidade, raízes da comunidade, vivências de saúde mental
82 docente, relações interpessoais na infância, autocuidado e saúde mental, e
83 fortalecimento dos potenciais para a saúde mental. A meta de alcance proposta era de
84 2.000 pessoas, tendo sido alcançadas diretamente 2.170 pessoas e, indiretamente,
85 cerca de 3.000, considerando o efeito multiplicador das ações junto às equipes e
86 gestores. A ação Acolher ocorre no Centro de Promoção da Saúde Mental (CPSM) da
87 FEAK, oferecendo, por meio da equipe multiprofissional, acesso à saúde, educação,
88 lazer, liberdade de expressão e fortalecimento da convivência familiar e comunitária. O
89 atendimento é destinado a crianças e adolescentes de seis a dezessete anos e onze
90 meses, além de atividades de psicoeducação com responsáveis e tutores. O projeto
91 realizou reuniões de equipe semanais, estudos e formações mensais, supervisões,
92 triagens sociais, avaliações socioeconômicas, oficinas, atendimentos individuais
93 (psicoterapia breve) e familiares, busca ativa e relatórios técnicos. A meta de
94 atendimento para um ano de projeto era de 200 crianças e adolescentes com 8.000
95 atendimentos. Ao longo do ano, foram 388 crianças e adolescentes participantes, 229
96 ativos mensalmente, 21 com alta por evolução, 17 triados aguardando vaga e 152
97 desligados por diversos motivos, havendo 208 na fila de espera. Foram registrados
98 13.331 atendimentos no período de execução. Dando sequência, a Presidente
99 Christiane leu o convite do evento “Caravana pelos Direitos da Criança e do
100 Adolescente”, promovido pelo CONDECA e CONANDA, informando a abertura de uma
101 vaga para o CMDCAF de Franca. Outros participantes do Sistema de Garantia de
102 Direitos também foram convidados. A Presidente manifestou interesse em representar
103 o CMDCAF no evento e colocou em votação, inclusive, a utilização de recursos do
104 FMDCAF para diárias e locomoção, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida,
105 passaram-se aos informes: 1. Ofício do Centro Espírita Sebastiana Barbosa Ferreira –



106 Alteração de Plano, Remanejamento e Suplementação; 2. Ofício Allan Kardec – Projeto
107 Estrelinhas – Alteração de Plano, Remanejamento e Suplementação, ambos com
108 parecer favorável aos remanejamentos propostos. A título informativo, foi comunicado
109 aos conselheiros o envio dos relatórios finais das respectivas OSC's: Projeto Ativamente
110 – ESAC; Projeto Estrelinhas – Allan Kardec; Projeto Rede Antirracista – Chuí; Projeto
111 Corre pro Futuro – ESAC; Projeto Apoio e Prevenção às Deficiências e Doenças Raras
112 na Primeira Infância – APAE. A devolutiva da reunião com o CONDECA, referente ao VI
113 Encontro Lúdico, será tratada na próxima reunião como informe. Na palavra aberta,
114 Peterson, da Fundação Allan Kardec, pontuou a necessidade de que as políticas
115 públicas no município assumam conjuntamente o custeio financeiro dos projetos,
116 especialmente as áreas da Saúde e da Assistência Social, considerando que a maioria
117 das ações não se restringe a uma única esfera e que todas estão interligadas. A
118 conselheira Jandira, reforçou a importância de aprimorar os chamamentos públicos do
119 CMDCA, observando a legislação vigente, de modo que, nos próximos editais, os
120 projetos de alto impacto e relevância social tenham condições de serem aditados. Por
121 fim, foram entregues as carteirinhas ao colegiado. Sem mais a tratar, a Presidente
122 Christiane deu por encerrada a reunião. Eu, Alba Valéria de Oliveira Ruiz Biondi, lavrei
123 a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada e publicada no endereço
124 eletrônico oficial: <https://www.franca.sp.gov.br/conselhos/cmdcaf>.